

DETECÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO POLIMORFISMO DO GENE GSTM1 EM PACIENTES HIPERTENSOS E SUA CORRELAÇÃO COM A ATEROSCLEROSE

ROMÁRIO DE SOUSA MASCARENHAS, KATIA KARINA VEROLLI DE
OLIVEIRA MOURA

romariomascarenhas@hotmail.com

Objetivo: Detectar o polimorfismo no gene GSTM1 em pacientes hipertensos e ateroscleróticos e comparar com o grupo controle. **Método:** O estudo trata-se de um caso-controle, onde foram analisadas 50 amostras caso e 25 amostras controle. O material biológico, sangue periférico, foi submetido à extração de DNA com o Kit GFXTM (Amersham Pharmacia Biotech), de acordo com as indicações do fabricante e posteriormente à PCR convencional para análise do polimorfismo, sendo a leitura das bandas feitas em gel de agarose 2%, corado com brometo de Etídio e visualizadas através do sistema de foto-documentação. **Resultados:** Na análise da população caso obteve-se uma frequência de 86,0% (43/50) para o genótipo GSTM1 presente, sendo que 14,0% (07/50) dos pacientes apresentaram o genótipo GSTM1 nulo. No grupo controle, detectou-se que 64,0% (16/25) dos pacientes apresentaram o genótipo GSTM1 presente, enquanto que a frequência do genótipo GSTM1 nulo foi de 36,0% (09/25). Na comparação das populações estudadas obteve-se ($p=0,0283$), valor estatisticamente significativo, ($p < 0,05$). **Conclusão:** conclui-se, após a análise molecular, que pacientes portadores de hipertensão arterial e aterosclerose tem uma maior prevalência de genótipo GSTM1 presente. A literatura ressalta que os estudos que envolvem polimorfismos genéticos são fortemente influenciados pela etnia, e o Brasil devido à miscigenação tende a apresentar resultados peculiares.

Palavras-chave: Polimorfismo. Hipertensão. Aterosclerose.